

Casa Templária, 17 de dezembro de 2011.

Grandiosos!

Bom dia, grandiosos! É isso mesmo que vocês ouviram... vocês são grandiosos.

As que são mães devem se lembrar – ou, quem não é mãe, deve ter ouvido de suas mães - que o momento de um nascimento sempre é descrito com as mesmas palavras: "é o milagre maior que acontece com a gente", "foi a maior alegria de minha vida". E quando nasce o bebê, quem é esse bebê? É uma fagulha da Luz Divina, é um átomo de Luz e de Ouro. Para o pai é a mesma coisa, mas sempre se costuma dizer que "o pai está muito orgulhoso", principalmente se é um filho homem, mas adora da mesma forma se é uma menina. Todos os pais ficam babando quando é uma menina, "pois ela é sua princesa", enquanto que o menino é "seu filho". Para a mãe, é a maior coisa do mundo e o maior tesouro.



Por que esquecemos isso? Por que esquecemos essa grandiosidade e essa adoração? Vocês já não leram muitas vezes que quando nasceu em Belém um Menino, foi uma grande alegria, cantaram para ele e lhe deram alguns presentes. Não me lembro bem se era incenso, mirra, ouro – algumas dessas coisinhas. Como não teria sido no caso de vocês, quando vocês nasceram? A maior alegria de receber toda a família, amigos e anunciar com fanfarra e tudo que vocês tinham nascido.



Vocês são grandiosos. Aproveitem que estamos terminando este ano da Vitória. É por isso que estou lhes lembrando que precisam expor sempre essa grandiosidade, pois ela está dentro de nós. Grandiosidade para realizar os projetos, grandiosidade para mais uma vez limpar a casa e jogar fora tudo o que é supérfluo. Não comprem mais enfeites de Natal nem de Reis Magos. Vocês já têm o suficiente com aquele presépio ou manjedoura de quando seus filhos eram pequenos. Não se preocupem. Quer maior nascimento do que lembrar que vocês também foram como esse Menino que nasceu no Portal de Belém - como diz a lenda - com incenso, ouro e mirra?

A grandiosidade está em seus atos, a grandiosidade está em seus pensamentos, a grandiosidade em cada instante. Extraíam ânimo dessa grandiosidade para vencer seja lá o que for. A expressão que está na moda é ‘estamos em crise’. Não acreditam nisso. A crise sempre existiu. Atraímos uma desordem para colocarmos muito mais em ordem a nossa casa, no nosso interior. Aqueles que eram pobres, o que acontecerá? Ficarão mais pobres; e os que no século passado eram ricos, ficarão mais ricos, mas apenas de coisas materiais. Mas o que sabemos sobre o que fizeram em outras vidas? Será que não são faturas que têm que pagar? Ou simplesmente uma questão de merecimento. Sempre se falam das injustiças. Que injustiças? Vejam um exemplo, os pais e os amigos, ou padrinhos ou madrinhas quando temos um afilhado ou uma afilhada queremos sempre lhes dar de presente um cachorrinho, um cãozinho pequeno. É uma alegria, é algo tão doce, tão carinhoso, que somos levados por nossa alegria e por nosso coração e nosso amor e lhe presentecemos. Mas, depois de alguns meses, aquele cãozinho tão bonito e brincalhão se torna um cachorro, destrói tudo, faz suas necessidades por toda parte e, se você mora num terceiro andar, tem que levá-lo para baixo. É mais trabalho, e então o mais fácil é abandoná-lo. É o que a maioria das pessoas faz e não porque sejam más, mas simplesmente porque o bichinho se tornou um estorvo, porque significa mais trabalho. E, muitas vezes, quando o compramos não nos perguntamos de que raça ele é, que necessidades tem; porque em um apartamento, um pastor alemão não poderá viver nunca. Nem um dinamarquês e muito menos um bóxer. Há tantas raças que precisam de mais espaço e respeito.



Aproveitem para refletir sobre esta passagem. É assim que fazemos com tudo. Nós nos entusiasmos e formamos uma família e, quando esta já está formada, tudo nos parece uma maravilha. Depois, não que haja problemas, não, simplesmente mudamos de visão porque compramos óculos novos e já não vemos as qualidades daquele lar, doce lar, nem daquele filho que chegou. Não, agora é diferente: “você fica com as férias de inverno e eu com os 15 dias de verão”. E é assim que vemos tudo e é por isso que a crise sempre existiu. Ou não?

Essa crise é necessária. Estou me referindo à crise econômica. É para remover as energias financeiras e também serve para remover outras finanças. Disseram-me que houve guerra no Paquistão, no Irã, no Iraque e em outros países. Não sei bem ao certo! Podem me ajudar a



lembrar, por favor? Em muitos países, me disseram também que há muito tráfico de armas e de outras substâncias. Não é verdade? É daí que vem a crise financeira. É claro que se têm que criar um caos e uma crise para esconder o que se ganha vendendo armas e o que se ganha com o tráfico.

Agora é Natal e se ganham doces, chocolates, torrones e é preciso que seja assim: o dia mais doce das crianças! Pois elas têm que viver sua infância, como nós a vivemos e criamos nossas recordações. Vocês precisam saber que a crise de todos os países esconde esse lado que acabo de mencionar tão cruamente. Quanto vale um avião? Um bombardeiro? Um porta-aviões? As bombas? Não se assustem, é simplesmente para estarmos atualizados. Todos os países se tornaram milionários, sem exceção. Por quê? Perguntem-se: onde são construídas essas armas? Nos próprios países. E sabem o que mais? Elas custam pouco mais que uma bala, que um pirulito. Imaginem tudo o que se perdeu na Líbia: são milhões. Mas não se preocupem, pois existem paraísos fiscais que já se encarregaram de guardar esses milhões e, dentro de alguns anos – dois ou três anos –, novamente tudo vai florescer.

A crise termina... vamos construir novamente... mais viagens ao espaço... e mais ajudas, mais ONGs... Mas antes terão que limpar uma boa parte da Índia, da Rússia e da China. Quando estiverem limpas novamente florescerá a riqueza e a abundância. Não se preocupem, estão sempre servindo a um propósito. São desculpas para trocar os homens poderosos que dirigem este planeta e colocar outros. Sempre foi assim. Mas agora há mais liberdade para se falar e dizer o que se pensa. As grandes nações e as pequenas - até um simples prefeito - precisam justificar tudo. Mas vejam bem, o dinheiro mesmo, este eles nunca vão devolver. Vão para a cadeia... e depois poderão sair livres como se nada... Por isso, não se preocupem com a crise. Sempre houve crise, e também sempre existiram pobres. Nessas crises,



quem vai sofrer mais são os operários, pela falta de emprego, mas sempre existiu o mesmo problema. Se não acreditam, pesquisem nos livros e na internet e verão. Isso vem sendo citado há anos. Quando houve a queda da Bolsa de Valores nos Estados Unidos em 1929, pessoas se suicidaram – uuuuhhhh – um montão de gente, mas sempre foi assim. Não se preocupem. Continuem a viver!

Por isso, comecem agora mesmo a limpar suas casas, a economizar seu dinheiro, mas para poderem dispor dele quando tiverem necessidade. É claro que é preciso ajudar aqueles que necessitam. O dia de Natal é sempre agradável. Pela educação que recebemos, por que nos foi inculcado, se não quiserem convidar um mendigo para comer em sua casa, podem levar-lhe um bom prato de sopa. Não tenham vergonha. Será sua alegria! Mas não se preocupem, ele saberá por que vocês estão fazendo isso. Que vocês estarão ao redor de uma mesa no dia de Natal e de Ano Novo com sua família e o que há de mais maravilhoso do mundo assistindo às notícias da televisão que sempre ensinam que eles estão debaixo da ponte, que estão morrendo de frio, que morrem de fome... Mas cada um escolhe o que quer ser. Deixe que a Justiça Divina dê a cada um aquilo pelo que ele tem que passar. Ninguém castiga ninguém...



apenas escolhemos nosso caminho. Temos sempre o caminho da Luz e o das Trevas. E sempre temos a Causa e o Efeito. Continuem a trabalhar, continuem a criar, a estimular a memória, que o mais importante é a saúde. Porque vocês achem que existe o Ensino? A Saúde é o maior tesouro, porque, tendo Saúde, podemos ter tudo.

Aproveitem para pedir perdão. Aproveitem para abraçar e para dar todo o amor de que as pessoas estão necessitando. Mais uma coisa - e isso é que é o mais maravilhoso - vão aos hospitais ou aos centros onde ficam os órfãos. E se vocês têm filhos ou netos, deem aos órfãos os bichinhos de pelúcia que estiverem sobrando, a roupa... e verão como os farão felizes. Vão cantar canções de Natal para eles ou lhes fazer um tratamento em corrente ou simplesmente dedicar a eles um dia deste fim de mês, fazer uma refeição leve e oferecer esse sacrifício ao Universo. Vocês verão que apreciarão muito a refeição seguinte. Aproveitem para fazer um jejum, fará bem para o dia de Natal ou de Ano Novo e será uma limpeza interna. Se não puderem fazer isso porque estão trabalhando, passem apenas um dia com aquela sopa cuja receita já lhes dei e comam muita fruta ou sucos de frutas. E dediquem esse dia ao Universo. Deem aos pobres, aos doentes. Vocês se sentirão muito bem, pois

é sempre: pensamento, palavra e ação. Ação sempre! E mantenhamos sempre a alegria no nosso coração. Coloquem música, desprendam essa força e a transmitam. Apenas essa força os ajudará a realizar todos os seus projetos. Tuuudo o que tiverem em mente, tudo! Pensem que no trabalho vocês são únicos e que estão realizando algo e que vocês conseguem cumprir com tudo. Em casa, bem, vocês só têm que pensar e as coisas acontecem. Porque vocês são uma força muito grande, Divina, e seu potencial nunca se alterou, ao contrário, sempre tem sido mais forte.

Animem-se, minhas sementes, pois vocês foram, são e serão sempre as melhores! Por isso conseguem realizar, não necessitam de nada mais. Acreditem em sua grandiosidade e acreditem no que vocês são, sem necessidade de chocolates, nem de doces, mas podem comer... Mas sua grandiosidade lhes dará sempre a força da coragem, da autoestima e de realizar seus desejos.

Envio a vocês torrões, doces, bombons, chocolates, de tudo um pouco. Pois vocês são os mais lindos e os maiores para o Universo e para a Servidora.



Com todo o meu amor!

La Jardinera